



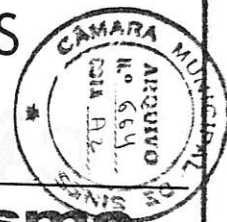
CONCELHO DE SINES

N.º 7 MAR./ABR. 1979

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

BOLETIM DAS AUTARQUIAS

DIRECÇÃO: CÂMARA MUNICIPAL DE SINES



O Poder Local na via do Socialismo

25 DE ABRIL



SEMPRE

A QUESTÃO HABITACIONAL - 1978

pág. 2 e 3

CONCELHO DE SINES

Boletim das Autarquias

CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

A QUESTÃO HABITACIONAL - 1978

Na tentativa de minimizar as graves carências existentes, e considerando que a construção de novas habitações por parte do Gabinete da Área de Sines no nosso concelho está praticamente concluída, a Câmara continuou o combate ao sector nas seguintes frentes:

- Promoção Municipal — construção de fogos por Empresas.
- Promoção Pública — construção de fogos por Empresas Públicas Privadas.
- Promoção Privada — construção de fogos pela Câmara Privadas.
- Promoção Popular — construção de fogos por particulares.
- Promoção Cooperativa — construção de fogos pela Cooperativa de Habitação Económica.
- Intervenção municipal em zonas clandestinas.

No que respeita à promoção municipal durante o ano colocámos à disposição dos munícipes 16 fogos para venda e 12 fogos para aluguer, tendo transitado para o ano de 1979 a construção de mais 36 fogos cujo destino final (venda ou aluguer) continua por definir. Isto porque esses fogos estão a ser construídos com empréstimo concedido pelo Fundo de Fomento de Habitação (cerca de 25 000 contos) e caso o pedido que a autarquia fará, em devido tempo, sobre a passagem de parte do empréstimo a fundo perdido, não seja atendido, os 36 fogos terão que, obviamente, ser vendidos para reintegração do empréstimo contraído. Temos portanto que os 28 fogos colocados no mercado de habitação durante o ano corresponderam a um investimento da ordem dos 12 500 contos.

PROMOÇÃO MUNICIPAL				
Ano	Fogos Construídos	Custos Médios	Tipo	Custo m2
1975	—	—	—	—
1976	32 (20 + 12)	330 cont/Fogo	T2 e T3	4 600\$00
1977	16	530 cont/Fogo	T2	8 800\$00
1978	28	540 cont/Fogo	T2	9 000\$00

Na promoção pública, que respeita directamente à construção de fogos por empresas estatais, (por exemplo, no nosso concelho Petroquímica, Petrogal ou outros), e cujos investimentos são de sua inteira responsabilidade, a participação da autarquia concretizou-se:

- Definição da zona de reserva habitacional, com capacidade para construção de 1650 fogos, como área de investimento predominantemente público.

— Acordo com a Companhia Nacional de Petroquímica para que nessa zona de reserva possam ser erigidos cerca de 500 fogos para os trabalhadores dessa companhia.

— Acordo com a Administração do Porto de Sines para que numa zona envolvente do loteamento da Quinta dos Passarinhos, possa erigir cinquenta fogos também para os seus trabalhadores.

Quanto à promoção privada, salientamos a realização dos planos de pormenor urbanístico mencionados no capítulo anterior a fim de responder cabal e prontamente às solicitações dos empreiteiros, e por outro lado definimos como zona de investimento predominantemente provado a zona de expansão habitacional III com capacidade para 447 fogos. Durante o ano foram passadas 77 licenças de habitabilidade para outros tantos fogos de iniciativa privada empresarial.

Em relação à promoção popular, está intimamente ligada com a urbanização de novas áreas e com a cedência em regime de direito de superfície dos lotes definitivos, cujos terrenos são propriedade da Câmara Municipal ou do Gabinete da Área de Sines. Para todos estes lotes de terrenos cedidos nesse regime através da autarquia são também vendidos os respectivos projectos a preços reduzidos, concretamente:

- Projectos de Habitação tipo T1 e T2 500\$00
- Projectos de Habitação tipo T3 e T4 750\$00
- Projectos de Habitação tipo T5 e T6 1 000\$00

Durante o ano arrancaram as construções na nova zona urbanizada, junto à Quinta dos Passarinhos e com capacidade para 226 fogos, tendo sido distribuídos 103 lotes de terreno e respectivos projectos. Cedemos também lotes de terreno noutros locais designadamente 3 lotes na Rua dos Pescadores com capacidade para 12 fogos e 4 lotes no Bairro Operário.

Ano	Lotes distribuídos	Fogos correspondentes
1975/76	49	65
1977	8	17
1978	110	119
	167	201

LOCALIZAÇÃO DOS LOTES DISTRIBUÍDOS

S. Marcos	12
Quinta Pidwell	21
Rua da Floresta	12
Rua Arlete Guerreiro	4
Sub-Total	49
Bairro Operário	9
Rua dos Pescadores	6
Quinta dos Passarinhos	103
Sub-Total	118

TOTAL 167

CONCELHO DE SINES

Boletim das Autarquias

A Questão Habitacional - 1978

Na promoção cooperativa a Câmara cedeu à Cooperativa de Habitação Económica Unidade e Acção duas áreas de terreno urbano com capacidade para construção de 96 fogos, ou seja, tantos como o 1.º programa daquela cooperativa. Contribuímos também com a elaboração dos estudos urbanísticos e com os projectos de edifícios que serão utilizados em 60 dos 96 fogos.

Por fim quanto à intervenção municipal nas áreas clandestinas, designadamente Currais Velhos, Quinta do Meio, Courela da Cruz, Baixa de S. Pedro e outras, através dos planos de pormenor urbanísticos já mencionados está realizada a sua integração urbana. Quer isto dizer que caso a caso temos vindo a proceder à legalização dessas construções, através de apreciação dos respectivos projectos e com pequenas sugestões de alteração neste ou naquele aspecto, quando é caso disso, conforme prevê o regulamento de edificações urbanas. No entanto não tem sido obstáculo à legalização dessas construções o facto de não cumprirem totalmente esse regulamento, isto porque temos sempre presente a forma como surgirem, e o facto de serem resposta na altura à carência de habitação e sem intentos especulativos pelos seus loteadores.

EDITAIS JÁ PUBLICADOS

- n.º 9/79 — Sobre anomalias causadas nas águas de consumo doméstico, devido às chuvas torrenciais.
- n.º 10/79 — Sobre declarações à Autarquia dos prédios urbanos com seguros de incêndio.
- n.º 11/79 — Sobre prejuízos na agricultura causados pelos temporais.
- n.º 12/79 — Sobre prejuízos materiais causados pelos temporais.
- n.º 13/79 — Sobre registo de canídeos.
- n.º 14/79 — Concurso para admissão de Jardineiro e Calceiteiro.
- n.º 15/79 — Concurso para elaboração do Plano de Urbanização do Porto Covo.
- n.º 16/79 — Sobre actualização do Recenseamento Eleitoral.
- n.º 17/79 — Sobre as diligências a efectuar pelos indivíduos interessados em regressar a Angola.

**NÃO CONSTRUA CLANDESTINAMENTE! NÃO COMPRE
LOTES DE TERRENO SEM SABER DA SUA LEGALIDADE!
IMFORME-SE NA CAMARA MUNICIPAL.**

CÂMARA



ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA



Na continuação das actividades desenvolvidas nos meses anteriores e consagradas às comemorações do ano internacional da criança, foram levadas a efeito nestes meses de Março e Abril as seguintes actividades:

- Por altura da realização da semana do Alentejo em Lisboa, fizemos deslocar àquelas festas populares seis alunos da Escola Preparatória de Sines que participaram nas provas de Atletismo, tendo a delegação siniense conquistado o 1.º lugar individual numa das provas.
- Ainda neste mês de Abril, dia 26, pelas 11.00 e 16.00 horas apresentaremos às crianças dois espectáculos de Teatro Infantil pelo Teatro de Animação de Setúbal com a peça "O Julgamento do Lobo".

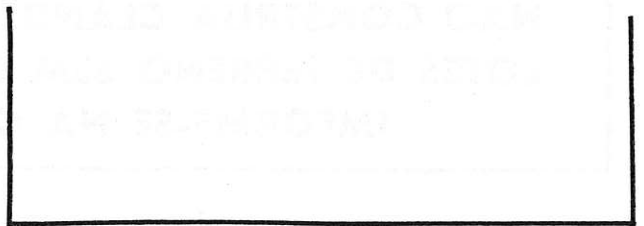
S. TORPES — — QUE FUTURO?

O problema das barracas de S. Torpes não poderá ser abordado de forma simplista ou conivente.

Teremos que ser muito claros nas nossas propostas e nos nossos objectivos. Não queremos que S. Torpes se transforme num enorme bairro de barracas, sem quaisquer infraestruturas básicas, onde as pessoas não vivem — vegetam — a exemplo do que se passa, infelizmente, por tantas periferias dos núcleos urbanos do nosso país. Queremos que S. Torpes seja exactamente o que a natureza nos legou — um local aprazível, de praias, dunas e pinhais, onde os trabalhadores, deste Alentejo principalmente, venham gozar um pouco de descanso e serenidade, a que semanal ou anualmente têm direito.

Nesta ordem de ideias não poderemos pensar doutra maneira: a construção de barracas deve parar imediatamente e para as barracas existentes teremos que adoptar dois critérios: o primeiro em relação às barracas vazias, dando um prazo relativamente aceitável para que os seus donos as retirem, sob pena de serem retiradas após conclusão dos prazos sem quaisquer direitos a indemnizações, pois trata-se de construções (?) clandestinas. O segundo critério em relação às barracas habitadas, efectuar o seu levantamento correcto, e tentar a pouco e pouco transferir essas pessoas para habitações definitivas nos núcleos urbanos existentes — Sines, Santo André, Santiago — só então procedendo à sua remoção definitiva.

Que estas medidas sejam entendidas por todos os sinienses como a única forma possível de preservar uma zona naturalmente rica, em benefícios de todos os trabalhadores que procuram esses locais para merecido gozo das suas férias.



MUNICIPAL

INFORMAÇÕES

- Foi aprovado por unanimidade o relatório e contas de 1978 na sessão de 18.4.79.
- A Câmara Municipal fez deslocar a Sines no passado mês de Março o Grupo Coral Phidellius que proporcionou um maravilhoso espectáculo à população no Cine Teatro Vasco da Gama que gentilmente cedeu as suas instalações.
- Foi deliberado atribuir uma comparticipação de 10 000\$00 ao Vasco da Gama para suporte das despesas com os projectores e balastos do Campo Desportivo.
- Foi aprovado pelo sr. secretário de Estado dos Recursos Hídricos e Saneamento Básico o Regulamento de Saneamento do concelho de Sines.
- Foi deliberado dar parecer desfavorável à constituição do Centro de Sines de Saneamento Básico, que englobaria os concelhos de Sines e Santiago do Cacém. Após parecer da autarquia o assunto foi enviado à Assembleia Municipal.
- Foi deliberado arrendar à Petrogal e ao seu revendedor em Sines, os terrenos anexos ao Cemitério, para construção dum gasolinheiro pelo preço de 200 contos anuais, com actualização ao fim de 5 anos.
- Foi presente à sessão de 14 de Março o projecto de construção Petroquímica, já em avançada fase de construção. A Câmara deliberou arquivar o processo lamentando não ter podido pronunciar-se em devido tempo sobre o assunto, pois viu-se totalmente arredada da construção do complexo Industrial pelo Governo fascista de Marcelo Caetano.
- Foi deliberado proceder ao aluguer dum autocarro à Rodoviária Nacional para deslocação a Lisboa da Banda de Música Siniense, a fim de participar nas Comemorações da Semana do Alentejo.
- Foi entregue aos srs. António Ruben de Sousa Rodrigues e Dinis Leal a exploração do Restaurante e Mini-Mercado do Parque de Campismo.
- Foi deliberado admitir três cantoneiros para as estradas e caminhos municipais.
- Aprovada a nova tabela de preços a praticar em 1980 no Parque de Campismo Municipal.
- Foi deliberado proceder à pavimentação da Rua da Alegria e à regularização do trânsito no Largo Gago Coutinho.

SANEAMENTO BÁSICO o que foi feito em 1978

ÁGUAS

- Conclusão dos trabalhos de abastecimento à Baixa de S. Pedro, cuja inauguração se realizou no dia 25 de Abril.
- Abertura de concurso e adjudicação à firma A. F. Teodósio das obras de captação e drenagem para reforço do caudal de abastecimento de água à aldeia do Porto Covo.
- Montagem da estação de tratamento do Porto Covo com a aquisição de dois doseadores de cloro. As águas do Porto Covo após as análises realizadas, acusavam sistematicamente impropriedades para consumo, deficiência essa agora definitivamente resolvida.
- Construção de 5 fontenários em zonas ainda carenciadas de abastecimento domiciliário, concretamente, Estrada da Costa Norte, Caminho Grande, Zona de Indústria Ligeira (2) e Currais Velhos.
- Prolongamento da rede de abastecimento domiciliário desde S. Pedro até à Afeiteira. Representam estas obras um acréscimo da rede domiciliária na ordem de 3200 metros, e, um investimento de cerca de 1200 contos, da nossa parte.

ESGOTOS

- Conclusão da construção do colector geral da Estrada da Costa do Norte.
- Construção do ramal da Azinhaga das Percebeiras.
- Construção do colector geral da Quinta do Meio.
- Ligação da rede de esgotos do Loteamento da Quinta dos Passarinhos ao Bairro 1.º de Maio.
- Para melhor identificação do esforço desenvolvido neste sector acrescentamos que os colectores referidos representam um acréscimo de rede de cerca de 2000 metros, totalmente realizados pelos trabalhadores da autarquia com um investimento na ordem dos 1560 contos.

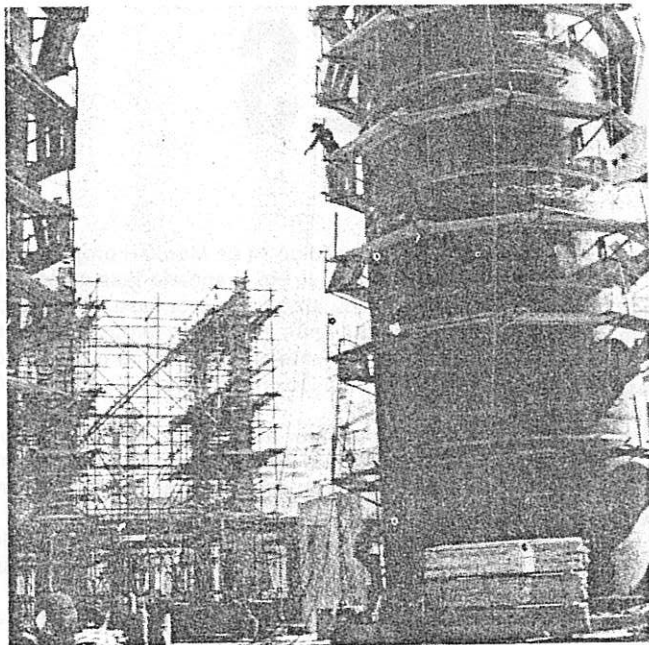
LIXOS

Na sequência do trabalho desenvolvido durante 1977, na preocupação de melhorar gradualmente quer os próprios serviços quer o apetrechamento conveniente do sector, salientemos:

(Continua na pág. 7)

CONCELHO DE SINES

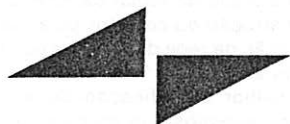
Boletim das Autarquias



PETROQUÍMICA MAIS 3 UNIDADES FABRIS

Três fábricas de produtos químicos, integradas no complexo, arrancarão entre Janeiro e Março de 1980. Trata-se das fábricas de etileno, de polímeros e de polietileno de alta e baixa densidade.

O comunicado distribuído pela Companhia Nacional de Petroquímica afirma que as dúvidas que poderiam subsistir, a nível do Governo, em relação à continuação do complexo petroquímico, estão totalmente dissipadas.



METALSINES

A fábrica de vagões ferroviários da Equimetal-Metalsines, vai acelerar a sua laboração com a execução de uma encomenda de 70 vagões especiais para transporte de cimento à Cimpor — Cimentos de Portugal, no valor de 200 mil contos.

Esta é a primeira encomenda, pois que a Cimpor projecta equipar-se com uma frota de 300 vagões do mesmo tipo, cujo valor global ascenderá a cerca de 900 mil contos.

A encomenda agora assinada para construção destes 70 vagões deverá ser executada no prazo de 365 dias.

AS CIMENTEIRAS DA AV. HUMBERTO DELGADO

A Câmara Municipal de Sines, deliberou oficiar à Direcção-Geral de Saúde, a fim de que este departamento estatal, venha a intervir decisivamente na resolução deste problema. É evidente que a existência dessas cimenteiras no centro da vila de Sines coloca sérias reticências à segurança dos habitantes mais próximos. Por outro lado a legislação existente obriga a que este tipo de estabelecimentos fiquem situados nas periferias das localidades em zonas isoladas das populações. É portanto legítimo que a Câmara Municipal na defesa da população que a elegeu, exija dos organismos superiores a retirada dessas cimenteiras para zona mais apropriada.

Com o mesmo objectivo já foram alertados o Gabinete da Área de Sines e a Cimpor.

VASCO DA GAMA



O Vasco da Gama Atlético Clube proporcionou aos seus associados no passado dia 1 de Abril, um espectáculo de elevado valor artístico-cultural.

Esse espectáculo que foi apresentado no self-service, contou com a presença de Carlos do Carmo e do Rancho Folclórico do Calvário (Algarve).

CONCELHO DE SINES

Boletim das Autarquias

COMISSÃO PARA ESTUDO DO PORTO DE PESCA

Constituída pelo Sindicato dos Pescadores, pela União de Sindicatos de Sines e Santiago, pela Câmara Municipal de Sines e pelos Armadores, formou-se a referida Comissão que tem como objectivo fundamental apresentar um estudo prévio sobre o Porto de Pesca de Sines às entidades competentes, nomeadamente, ao GAS e à Secretaria de Estado das Pescas.

Como todos sabemos, o complexo industrial nunca previu a solução do porto de pesca de Sines, apontando sempre que seria necessária a saída dos pescadores para outro local — Porto Covo, Vila Nova de Milfontes, Odemira — a fim de não "entrvarem" a circulação do porto industrial. Pensa a Comissão que tal é um falso problema e que os pescadores têm, mais que ninguém, direito ao seu porto de pesca na própria vila de Sines. Aliás todos os estudos que irão ser feitos têm como único local para os pescadores, a baía de Sines, exactamente no local onde se encontram.

INQUERITO SOBRE DESASTRE DO MOLHE OESTE

A Comissão de técnicos nomeados em Fevereiro de 1978 para proceder ao inquérito sobre as causas do acidente então verificado no molhe oeste, apresentou ao Governo o seu relatório. O trabalho apresentado foi objecto de louvor da parte dos ministros das Finanças e do Plano, dos Transportes e das Obras Públicas.

Após entrega do relatório o director do GAS apresentou, não dando entretanto quaisquer explicações, o seu pedido de demissão ao Ministério da Tutela.

SOCIEDADE RECREATIVA SINEENSE (CANINHA)

NOVOS CORPOS GERENTES

Foram eleitos em Assembleia Geral realizada no passado dia 13 de Abril os novos corpos gerentes da popular colectividade, que ficaram assim constituídos:

DIRECÇÃO: FRANCISCO CRISTÓVÃO VENTURINHA
JOSÉ MANUEL LOURENÇO
JOSÉ ARNALDO
DOURADO
JOSÉ PALMA
JOÃO FERNANDES

ASSEMBLEIA GERAL: VICENTE DO Ó
ANTÓNIO SALES

CONSELHO FISCAL: JOSÉ GARCIA
HONÓRIO MADEIRA
ANTÓNIO PEREIRA

SANEAMENTO BÁSICO

(Continuação da pág. 5)

— Aquisição à firma Metalofabril de mais 22 contentores (parte restante da comparticipação da DGSB na aquisição de 50 contentores prevista no plano de obras do GCOM para 1977).

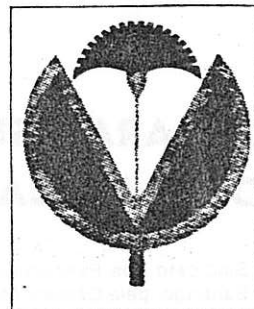
— Colocação de contentores em Porto Covo, acabando-se definitivamente com a anti-higiénica e perigosa lixeira da aldeia.

— Acordo com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém

em relação à recolha dos lixos domésticos da Sonega. A C. M. de Santiago colocou os contentores e a C. M. de Sines faz a recolha periódica com os seus camions.

— Divisão da vila de Sines em seis zonas, colocando-se em cada, um cantoneiro de limpeza com carro de mão e directamente responsável pela limpeza nos limites definidos.

CÂMARA MUNICIPAL DE SINES



MOÇÃO

A Câmara Municipal de Sines na certeza de interpretar os mais profundos sentimentos democráticos da população do concelho, manifesta o seu mais vivo regozijo pela passagem do 5.º aniversário da Revolução de Abril de 1974, data gloriosa do derrube do fascismo pelo Movimento das Forças Armadas.

Data tão grata ao Povo Português a que representa no seu mais puro ideal libertador, o colocar nas mãos dos portugueses os destinos do seu país, marcou decisivamente uma era nova da nossa História.

A consagração das liberdades democráticas individuais e colectivas e o fim da guerra colonial, que enlutou milhares e milhares de famílias portuguesas, são conquistas irreversíveis dos povos que estiveram sujeitos ao regime colonial fascista de Salazar e Caetano.

VIVA O 25 DE ABRIL

Aprovada por unanimidade em sessão de 10.4.79

DEFESA DO MEIO AMBIENTE

A Câmara Municipal deliberou oficiar a Comissão Nacional do Ambiente sobre os seguintes assuntos:

É preocupação dos sinienses a defesa da qualidade de vida no concelho de Sines, isto considerando o alto índice de indústrias poluentes a instalar ainda nas zonas a tal destinadas. Quanto ao futuro manifestamos já as nossas sérias apreensões em relação às petroquímicas e à fábrica de negro de fumo da Petrogal, para o que alertamos desde já as entidades competentes no sentido de que sejam garantidos todos os tratamentos anti-poluentes previstos nos respectivos projectos.

Hoje em dia, é já uma realidade, os poluentes da Refinaria e do Porto de Sines.

Quanto aos petroleiros, é necessário que seja mantida uma fiscalização rigorosa para que não lancem na Baía as águas do lastro e os resíduos de petróleo bruto que infelizmente já se fazem sentir no gosto dos peixes e do marisco.

Quanto à refinaria sabemos que têm efectuado despejos de efluentes para a Ribeira dos Moinhos, junto às instalações fabris, o que poderá originar a inquinação química das águas dos poços e o mais grave, a inquinação química das captações públicas da autarquia junto à referida ribeira.

A Câmara Municipal manter-se-á ao corrente da evolução dos acontecimentos e sempre que necessário envidará os esforços necessários à regularização dos problemas da defesa do ambiente no concelho de Sines.